

**VARIAÇÃO GEOGRÁFICA NA MORFOLOGIA DE *MACROBRACHIUM*
BRASILIENSE (HELLER, 1862) (CRUSTACEA: PALAEMONIDAE) EM
RIACHOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.**

TAGIAROLLI, Larissa Sousa Ronchesel¹ (larissaronchesel@hotmail.com); NAKAGAKI, Jelly Makoto² (jelly@uems.br);

¹ Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados; PIBIC/UEMS;

² Docente do curso de Ciências Biológicas – UEMS – Dourados;

O gênero *Macrobrachium* possui 210 espécies, sendo que destas apenas dezoito estão presentes no Brasil. Com a conquista desses ambientes diversificados, os crustáceos adquiriram uma grande diversidade morfológica e ampla distribuição geográfica. Os crustáceos possuem um sucesso notável, o que pode ser observado pela quantidade de espécies e seus habitats diversificados. Os fatores que levam a esse sucesso são as variedades nos seus padrões de ciclos de vida e diferentes estratégias de estabelecimento em muitos ambientes. Objetivo desse trabalho foi analisar as diferenças morfológicas entre as populações de *Macrobrachium brasiliense* em riachos do Estado de Mato Grosso do sul. O material estudado já foi coletado entre 2002 a 2014 nas bacias do rio Paraná e rio Paraguai que possui uma baixa declividade da bacia de drenagem o que confere características típicas dos ecossistemas do Pantanal, cada amostra fixado em formol 10% e conservado em álcool 70%, está etiquetados com local de coleta e a data. Os animais foram sexados e feitas as seguintes medidas através da lupa: comprimento da carapaça, altura da carapaça, distância entre o espinho hepático e a margem posterior dorsal da cefalotórax, comprimento do rostró, largura da placa tergo-lateral do segundo somito abdominal, comprimento do telson, comprimento do urópodo externo, comprimento do própodo do segundo quelípodo direito, altura do própodo direito, comprimento do própodo do segundo quelípodo esquerdo, altura do própodo esquerdo, comprimento do olho. Utilizou análise estatística para a correlação entre as populações. Um total de 46 pontos de amostragem foram analisados e a espécie *Macrobrachium brasiliense* se mostrou predominante nas amostras das duas bacias, com um total de 234 registros, mas havendo presença do *Macrobrachium pantanalense* na região do Pantanal com 32 registros, em relação a variação morfológica foi possível identificar em *M. brasiliense* algumas variações morfológicas entre as populações distribuídas pelo estado de Mato Grosso do Sul.

Palavra-chave: Bacia. Distribuição. Biometria.

Agradecimentos: UEMS, FUNDECT.